



IPC-MBA

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE MARABÁ

A inflação, mais que um indicador econômico, se caracteriza como um fenômeno social, precisamente porque impacta sobre o poder de compra das famílias, em particular, da população de baixa renda, restringindo sua capacidade de escolha na aquisição da cesta de consumo.

Nesta perspectiva, o IPC/Marabá, mais do que externalizar o comportamento dos preços no mercado de consumo, se impõe como informação valiosa para a população de baixa renda residente nos bairros de Belo Horizonte, São Felix, Laranjeira, Independência e Liberdade, na medida em que estamos nos referindo ao espaço geográfico no qual o chefe de família – segundo o IBGE – tem renda média em torno de 1(um) salário mínimo.

O IPC/Marabá deve ser visto como a contribuição da Faculdade de Ciências Econômicas/Laboratório de Inflação e Custo de Vida de Marabá em parceria com a Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas-FAPESPA com a disponibilidade de informações para a melhoria na gestão do orçamento familiar.

A expectativa dos que fazem o Laboratório de Inflação e Custo de Vida-LAINC é de que o chefe de família consiga, na medida do possível, manusear com o orçamento familiar em suas decisões sobre gastos de consumo da família levando em consideração os resultados apresentados pelo índice de inflação.

A publicação mensal do IPC/MARABÁ, neste sentido, é o compromisso do LAINC em subsidiar ao chefe de família responsável pela gestão do orçamento familiar, informações que o permita ter a percepção da importância de buscar a excelência no momento de utilizar a renda familiar para acessar aos meios materiais que, efetivamente, atendam as necessidades de consumo pessoal da família.

O IPC/MARABÁ expressa o comportamento dos preços de uma cesta de consumo com 151 (cento e cinquenta e um) itens reunidos em grupo de despesas, conforme metodologia do IBGE, e que são ofertados em 100(cem) locais de compras instalados na área urbana de Marabá.

A Cesta de Consumo está desenhada segundo as recomendações da POF-Pesquisa de Orçamento Familiar do IBGE, respeitando as especificidades locais da demanda de consumo pessoal para uma família com 5 (cinco) membros e renda familiar na faixa de 1(um) a 5 (cinco) salários mínimos e residentes em Marabá.

**IPC DE MARABÁ MAIO DE 2019 (0,12%) É INFERIOR AO DO MESMO
PERÍODO EM 2018 (0,59%)**

A tabela 1 demonstra que, em Marabá, o grupo de despesas constituído por “Alimentação e bebidas” é extremamente significativo no cálculo do IPC, porque compromete 43,17% do orçamento familiar, dificultando as escolhas de consumo da família em relação aos outros itens da Cesta de Consumo.

Tabela 1 – IPC/MBA por grupo de despesas das famílias com rendimentos entre 1 e 5 salários mínimos – MAIO de 2019.

GRUPOS	Participação no orçamento (%)	Contribuição maio (%)	Variação mensal (%)			
			mai/19	abr/19	Acumulado do ano	Acumulado 12 meses
Alimentação e bebidas	43,17	0,08	0,18	-0,53	4,78	6,40
Habitação	13,5	0,01	0,09	3,01	3,19	8,74
Artigo de residência	5,94	0,09	1,53	-2,43	-1,73	1,20
Vestuário	9,74	-0,17	-1,79	3,45	1,96	-0,52
Transportes	8,67	0,08	0,94	-0,32	-3,24	2,99
Saúde e cuidados pessoais	9,58	0,18	1,93	0,08	-3,73	5,41
Despesas pessoais	5,32	-0,28	-5,22	3,77	2,17	-0,79
Educação	1,72	0,06	3,46	4,47	7,08	5,34
Comunicação	2,35	0,07	2,99	-2,03	-6,64	0,76
Índice geral	100	0,12	0,12	0,58	2,05	4,94

Fonte: LAINC-MBA, UNIFESSPA e FAPESPA, elaborado pelo LAINC, 2019

A Tabela 1 registra que a inflação em Marabá no mês de maio sofreu uma retração, saindo do patamar de 0,58% para 0,12%; considerando que entre janeiro e abril vinha sofrendo significativos impactos em função dos diversos aumentos de preços do combustível – preço médio bem superior aos preços praticados no mercado de Belém – assim como dos aumentos autorizados sobre energia elétrica.

Ainda em relação a Tabela 1, é valioso registrar que os itens de despesas do Grupo de “Vestuário” (-0,17%) e do Grupo de “Despesas Pessoais” (-0,28%) influenciaram significativamente de forma positiva na retração da pressão inflacionário em Marabá, tal que o IPC desce do patamar de 0,58% em abril para 0,12% em maio. A inflação dos alimentos no acumulado do ano já alcança o índice de 4,78%, patamar bem próximo do acumulado dos últimos doze (12) meses que é de 6,40%.

Por outro lado, a Tabela 1 revela que o grupo de despesas “Habitação” é o que apresenta maior índice de inflação no acumulado de 12 (doze) meses, índice de 8,74%, enquanto o acumulado no ano de 2018 a inflação já é de 3,19%.

Não perder de vista os números do Grupo “Educação”, precisamente porque no acumulado de somente 5 (cinco) meses em 2018 já assusta, com o índice de 7,08%, bem superior a inflação acumulada no acumulado dos últimos 12 (doze) meses, conforme a Tabela 1.

Ainda na mesma tabela, se observa que os itens dos grupos de despesas: “Alimentação Bebidas” (0,08%); “Artigos de Residência” (0,09%); “Transportes” (0,08) e “Saúde e Cuidados Pessoais” (0,18%), efetivamente são os grupos que mais contribuíram na elevação dos preços médios no mercado local, e andaram na contramão dos preços dos Grupos “Vestuário” e “Despesas Pessoais” conforme citados anteriormente.

Na perspectiva dos últimos doze (12) meses – junho/2018 a maio/2019 – os itens de despesas dos Grupos “Alimentação e Bebidas” (6,40%); “Habitação” (8,74%); “Saúde e Cuidados Pessoais” (5,41%) e de “Educação” (5,34%) se apresentam como os maiores contribuintes no índice de inflação de Marabá.

Tabela 2 – Variação acumulada dos últimos 12 meses

GRUPOS	Partic. no orçamento (%)	Variação mensal (%)												Var(%) acumulada (últimos 12 meses)
		jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	
Alimentação e bebidas	43,17	-0,11	0,16	0,13	-0,16	0,33	1,71	-0,59	1,83	3,86	-0,49	-0,53	0,18	6,40
Habitação	13,50	0,83	0,23	1,77	1,69	1,58	-0,47	1,09	-1,19	-0,21	0,07	3,01	0,09	8,74
Artigo de residência	5,94	0,64	1,45	-1,02	-0,60	-1,11	0,69	-0,41	2,91	1,54	-1,86	-2,43	1,53	1,20
Vestuário	9,74	1,47	1,03	-2,52	-1,27	3,01	-5,71	4,65	0,20	0,77	-3,29	3,45	-1,79	-0,52
Transportes	8,67	1,87	-0,61	1,94	4,30	0,47	-1,05	0,42	-4,17	0,24	-0,85	-0,32	0,94	2,99
Saúde e cuidados pessoais	9,58	0,42	-0,70	0,60	0,85	0,28	0,34	0,02	-0,81	0,86	1,44	0,08	1,93	5,41
Despesas pessoais	5,32	2,92	4,39	0,39	-1,70	-0,89	-0,80	1,68	-3,54	0,55	-1,88	3,77	-5,22	-0,79
Educação	1,72	7,70	-4,45	-3,09	-0,88	1,08	-5,84	4,08	3,10	-3,48	0,01	4,47	3,46	5,34
Comunicação	2,35	5,34	0,00	0,06	-0,42	-1,27	1,25	0,00	-1,36	-0,46	-3,06	-2,03	2,99	0,76
Índice Geral	100,00	0,86	0,33	0,18	0,34	0,59	-0,01	0,52	0,22	1,87	-0,74	0,58	0,12	4,94

Fonte: LAINC, elaborado pelo LAINC/junho de 2019

No acumulado dos últimos doze (12) meses o IPC/Marabá já alcança o patamar de 4,49%, enquanto no acumulado do ano de 2019, o índice ainda é somente de 2,05% conforme Tabela 3 abaixo.

Tabela 3 - Acumulado do ano por grupos de despesas - 2019

GRUPOS	Participação no orçamento (%)	Variação mensal (%)					Variação acumulada do ano (%)
		jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	
Alimentação e bebidas	43,17	1,83	3,86	-0,49	-0,53	0,18	4,78
Habitação	13,50	-1,19	-0,21	0,07	3,01	0,09	3,19
Artigos de residência	5,94	2,91	1,54	-1,86	-2,43	1,53	-1,73
Vestuário	9,74	0,20	0,77	-3,29	3,45	-1,79	1,96
Transportes	8,67	-4,17	0,24	-0,85	-0,32	0,94	-3,24
Saúde e cuidados pessoais	9,58	-0,81	0,86	1,44	0,08	1,93	-3,73
Despesas pessoais	5,32	-3,54	0,55	-1,88	3,77	-5,22	2,17
Educação	1,72	3,10	-3,48	0,01	4,47	3,46	7,08
Comunicação	2,35	-1,36	-0,46	-3,06	-2,03	2,99	-6,64
Índice Geral	100,00	0,22	1,87	-0,74	0,58	0,12	2,05

Fonte: FACE/LAINC, FAPESPA/Governo Pará, elaborado pelo LAINC, junho/2019

A Tabela 3 demonstra que no acumulado do ano – período de somente 5 (cinco meses) – o Grupo de “Alimentos e Bebidas” já apresenta variação equivalente a 4,78%, bem próxima do acumulado dos 12 (doze) meses que é de 6,40%. A explicação dessa proximidade dos índices de inflação está nos elevados preços de mercado que vinham sendo praticados pelos locais de compras na oferta de produtos como a “cebola”, o “tomate” e a “batata”.

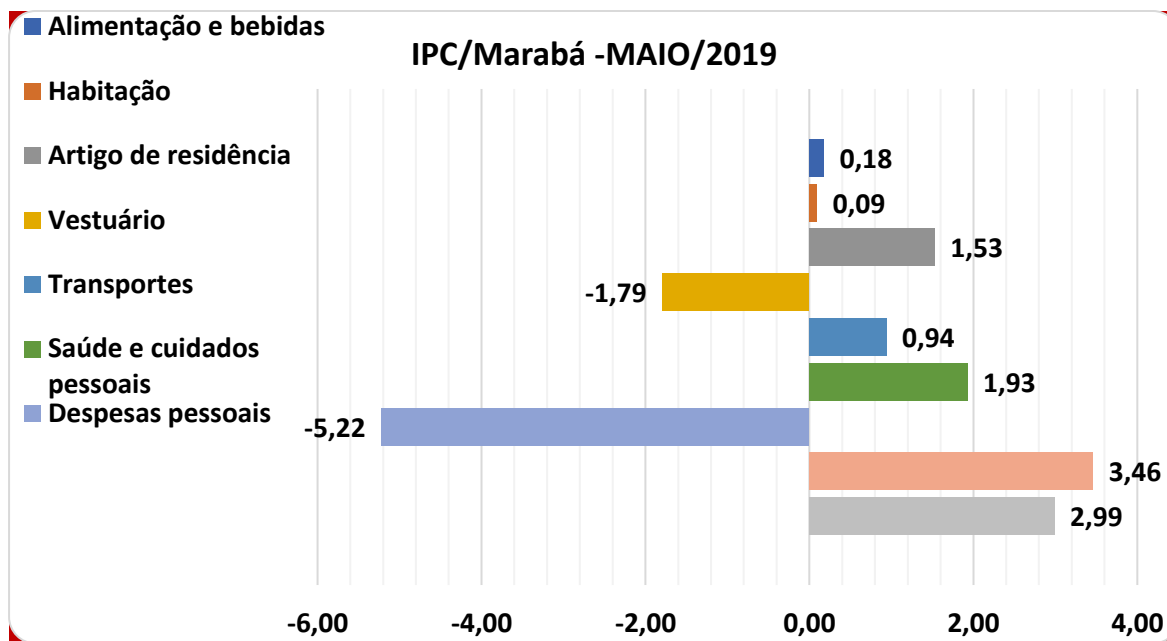
O banco de preços do LAINC já registra uma certa estabilidade nos preços desses produtos, particularmente a partir do mês de abril. Inclusive os referidos produtos estão registrados na tabela 5 entre aos itens de maiores queda no mês de maio. O registro é de que para os casos citados, já ocorreu uma queda no nível dos preços médios do Feijão em (-12,97%), de (-9,95%) no Tomate e de (-15,73%) nos preços da Cebola.

Retomando o foco nas Tabelas 1 e 2 chama atenção do leitor, o comportamento da variação dos preços no acumulado – dos 12 (doze) meses e dos 5 (cinco) meses em 2019 – dos itens que integram o Grupo “Habitação”, cujo índice sai do patamar de 8,74% para 3,19%, retração que se explica em função do período mais alongado de chuvas entre dezembro de 2018 e abril de 2019, condição desfavorável para as atividade do setor de construção civil.

Ainda em relação a Tabela 3, os números revelam que a inflação – IPC – média em Marabá no de 2019 é de 0,41%, aliviada pelo IPC/Marabá de (-0,74%) no mês de março do ano corrente. Por outro lado, a partir dessa inflação média ao mês, a expectativa é de que a inflação alcance o patamar de 4,98% em 2019, índice superior a meta de inflação do Brasil para este ano foi definida pelo Conselho Monetário Nacional em 4,25%, com intervalo de tolerância entre 2,75% e 5,57%.

Urge o registro de que a quase a totalidade dos bens necessários para atender a demanda de consumo pessoal é importado de outros municípios da região, e/ou de outros Estados da federação. Diante deste cenário, fica a pergunta: Qual a magnitude da evasão de renda-salário do elevado de importação de bens para o consumo pessoal?

Gráfico 1 – IPC/MBA por grupo de despesas das famílias com rendimentos entre 1 e 5 salários mínimos – MAIO de 2019.



Fonte: LAINC-MBA, UNIFESSPA e FAPESPA, elaborado pelo 2019

O gráfico ilustra o IPC/Marabá segundo os grupos de despesas de consumo, e demonstra que:

1. O Grupo de despesas “Alimentação e Bebidas” além de ser o de maior participação no orçamento, com 43,17%, registra uma inflação de 0,18% no mês de maio. Neste grupo, a “Carne seca (Carne de Sol)” apresenta a maior queda no preço em relação ao mês de abril, com a variação chegando a 21,90%.

A “Melancia” que poderia está vindo da agricultura familiar nos assentamentos rurais da região, teve uma variação de 12,82%, enquanto o preço médio do “Açúcar Cristal” cresceu em 9,39%. Ainda neste grupo de despesas, a variação no preço médio da “Margarina” foi tão significativa quanto a variação do preço do “Açúcar Cristal”, alcançando o índice de 8,07% de abril para maio em 2019.

As variações nos preços médios são significativas, precisamente porque é o grupo de despesas que mais compromete a renda familiar nos gastos com a cesta de consumo pela família. Considerando o peso do grupo “Alimentos e bebidas” no orçamento familiar, o seu impacto sobre a inflação local foi arrefecido pelas baixas significativas em pelo menos 6(seis) itens da cesta de consumo, isto é, retração de:

- a. 15,73% no preço médio da “Cebola”;
- b. 12,97% no preço médio do “Feijão carioca” (rajado);
- c. 9,95% no preço médio do “Tomate”;
- d. 5,30% no preço médio do “Leite em pó” e
- e. 4,55% no preço médio do “Pão francês”.

O cenário é de que apesar de condições climáticas mais favoráveis nas áreas de produção – segundo a CONAB -, a reação da oferta ainda está sendo suficiente no mercado, para uma conjuntura de preços mais competitivos.

Ainda com relação ao grupo de “Alimentação e Bebidas” a conjuntura pelo da oferta deve ser favorável, conforme relatório técnico da CONAB, em particular com relação a banana, laranja e mamão, sinais já visto na maioria dos entrepostos atacadistas que abastecem os locais de compras, base de consumo final para as famílias.

2. O Grupo de Habitação que absorve 13,50% do orçamento familiar da população de baixa renda em Marabá, além que apresente um índice de inflação positivo (0,09%) em maio, é inferior ao índice de abril (3,01%), número favorável ao desaquecimento da inflação local. Por outro lado, do conjunto de itens de despesas do grupo, o vilão foi o “Revestimento de piso e parede” cujo preço médio cresceu em 34,05% de abril para maio. Considerando o peso do grupo no orçamento familiar, o impacto é por demais significativo sobre a inflação de Marabá em maio.

A expectativa, nada favorável, em relação ao grupo “Habitação” é que os contratos de localização residencial, com aniversário em junho, devem impactar a inflação local, uma vez que esses contratos deverão ser reajustados em 7,64% - acumulado dos últimos 12 (doze) meses – divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Se se considera que o foco do IPC/Marabá está nas famílias com renda familiar na faixa de 1(um) a5(cinco) salários mínimos, a retração de 5,69% no custo de energia residencial é um indicador econômico extremamente valioso, pelo fato de que o referido serviço compromete 3,41% do orçamento familiar.

3. O comportamento dos preços referente aos itens de despesas do Grupo de “Artigos de Residência” embora só consuma em média 5,94% do orçamento familiar, resulta em uma inflação de 1,53% no mês de maio.

No conjunto dos itens de despesas do grupo, o destaque fica por conta do comportamento dos preços do “Colchão”, dado que ocorreu um acréscimo de 36,51% no preço médio do produto. Mais dois produtos devem citados, considerando que seus preços sofreram variações positivas em relação ao mês de abril; Caso do “Aparelho de Televisão” com elevação de 8,00% e “Refrigerador” com aumento de 5,84%.

Os itens citados estão entre os produtos que tiveram as maiores altas na média de preços em maio, todavia o impacto sobre a inflação local foi suavizado se se considera que é relativamente pequena a participação do grupo de despesas no orçamento familiar. Por outro lado, a “panela” na contramão dos itens acima, apresentou em maio uma retração de 20,45% no preço médio, condição que alivia a pressão sobre a inflação local. Por outro lado, é importante o registro de queda de 8,35% no preço médio do produto “Roupa de Cama” em relação ao mês de abril.

4. As despesas do Grupo “Vestuário” consomem 9,74% do orçamento familiar, e a deflação de (-1,79%) no grupo é fruto das significativas quedas nos preços médios dos itens: a) Tênis masculino: (-12,35%); b) Bermuda e Short feminino: (-12,02%); c) Sapato Feminino (-15,65%).

5. O Grupo de despesas “Transporte” registra uma inflação de 0,42% em maio, com destaque para o incremento de 6,99% no preço médio do serviço “Conserto de automóvel”. O aumento é relativamente alto, com impacto significativo no orçamento das famílias com renda familiar entre 1(um) e 5(cinco) salários mínimos, dado que essas despesas de consumo comprometem 8,67% do orçamento familiar, dificultando o acesso a totalidade dos itens da cesta de consumo.

6. O grupo de despesas de consumo em “Saúde e cuidados pessoais” compromete 9,58% do orçamento familiar, e sua inflação em maio/2019 foi de 1,42%. Para a população de baixa renda – caso do público alvo do IPC/Marabá – é imperativo acompanhar o comportamento dos preços desses itens de despesas. A inflação do grupo, em maio, superou o IPC/Marabá, enquanto fruto do incremento de 21,04% no preço médio dos produtos “Anti inflamatório e Antirreumático” e de 6,82% no preço médio do “Analgésico e Antitérmico”.

A pressão inflacionária do grupo foi aliviada pela retração de 15,23% no preço médio do produto “Gastroprotetor/Azia e Antiácido). A inflação de 1,42% no Grupo “Saúde e cuidados pessoais” ainda é reflexo do aumento de 4,33% autorizado pelo Governo Federal a partir de abril de 2019. Por outro lado, a partir de visita de campo em Farmácias locais, observa-se a prática de uma política de promoção para o grupo de remédios mais populares, segurando a pressão sobre a inflação local.

7. O grupo de “Despesas pessoais” compromete 5,32% do orçamento familiar, e no mês de maio do ano corrente é valioso o registro de uma deflação de (-5,22%) nos itens desse grupo.

8. O grupo de despesas “Educação” em Marabá consome 1,72% do orçamento familiar, e esse reduzido índice é resultado do fato de que a população alvo do IPC/Marabá – renda familiar na faixa de 1 (um) a 5 (cinco) salários mínimos – parece “optar” pelos filhos(as) em escolas públicas, aliviando o orçamento em relação a gastos de consumo – bens e serviços - com educação.

Mesmo neste contexto a inflação do grupo alcançou o índice de 3,46% em maio, superior ao mesmo período em 2018 que foi de 3,24%.

9. O grupo de despesas “Comunicação” absorve 3,24% do orçamento familiar em Marabá, e a inflação de 2,99% no grupo se justifica em função do impacto do aumento de 22,83% no preço médio do “Aparelho de telefone fixo”.

Tabela 4- Maiores altas de preços/produtos - 2019

DESCRIÇÃO	PESO (%)	PME (ABRIL)	PME (MAIO)	VARIAÇÃO (%)
Revestimento de piso e parede	0,76	R\$20,85	R\$27,94	34,05
Anti-inflamatório e antirreumático	0,82	R\$12,85	R\$15,56	21,04
Costela	1,64	R\$10,56	R\$11,61	9,88
Colchão	0,33	R\$788,75	R\$1.076,75	36,51
Lanche	1,88	R\$5,67	R\$6,00	5,88
Cerveja Clara ou Preta	1,46	R\$6,70	R\$7,21	7,54
Carne-seca e de sol	0,46	R\$17,11	R\$20,86	21,90
Peixe - pescada	1,07	R\$13,29	R\$14,31	7,71
Produto para unha (Esmalte, Base e Acetona)	0,20	R\$3,55	R\$4,96	39,87
Telefone fixo(aparelho)	0,29	R\$101,89	R\$125,15	22,83
Açúcar cristal	0,65	R\$2,56	R\$2,80	9,39
Analgésico e antitérmico	0,89	R\$4,49	R\$4,79	6,82
Refrigerador (Geladeira)	1,02	R\$1.845,47	R\$1.953,15	5,84
Conserto de automóvel	0,82	R\$192,56	R\$206,03	6,99
Bijuteria	0,32	R\$8,09	R\$9,31	15,10
Short e bermuda masculina	0,60	R\$59,35	R\$64,12	8,03
Televisor	0,50	R\$1.597,52	R\$1.725,24	8,00
Margarina	0,49	R\$3,68	R\$3,98	8,07
Produto para cabelo	0,27	R\$11,04	R\$12,61	14,24
Melancia	0,28	R\$1,40	R\$1,58	12,82

Fonte: LAINC, UNIFESSPA/FAPESPA, Elaborado pelo LAINC, junho de 2019

A Tabela 4 demonstra que entre os itens com maiores altas no preço médio, o destaque fica por conta dos aumentos de 39,87% nos “Produtos para unha”, de 36,51% no preço médio do “Colchão” e 34,05% no preço médio de produtos como “Revestimento de Piso e Parede”.

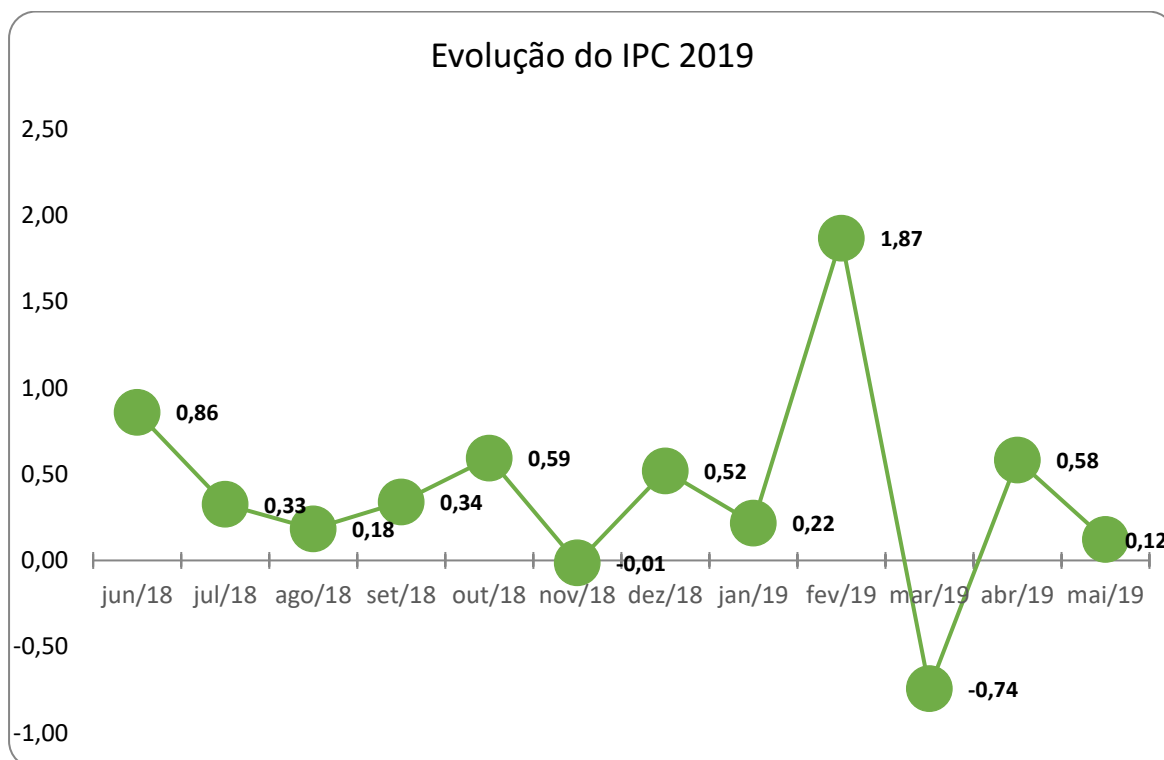
Tabela 5 - Maiores quedas de preços/produtos - 2019

DESCRIÇÃO	PESO (%)	PME (ABRIL)	PME (MAIO)	VARIAÇÃO (%)
Energia elétrica residencial	3,41	R\$0,99	R\$0,94	-5,69
Perfume	2,48	R\$99,93	R\$93,80	-6,14
Feijão - carioca (rajado)	1,00	R\$7,12	R\$6,20	-12,97
Cabeleireiro	0,90	R\$48,75	R\$42,00	-13,85
Pão francês	2,29	R\$11,43	R\$10,91	-4,55
Bicicleta	0,30	R\$679,00	R\$499,00	-26,51
Gastroprotetor (Azia/Antiácido)	0,51	R\$6,34	R\$5,38	-15,23
Tênis (Homem)	0,63	R\$125,86	R\$110,31	-12,35
Tomate	0,72	R\$6,26	R\$5,64	-9,95
Creme de Pele e Bronzeador	0,27	R\$32,49	R\$24,13	-25,73
Farinha de mandioca	2,64	R\$4,34	R\$4,24	-2,40
Sabão em barra	0,42	R\$1,63	R\$1,39	-14,55
Cebola	0,37	R\$4,04	R\$3,40	-15,73
Leite em pó	0,87	R\$8,73	R\$8,27	-5,30
Óleo de soja	0,71	R\$3,61	R\$3,40	-5,91
Panela	0,20	R\$115,59	R\$91,95	-20,45
Roupa de cama	0,48	R\$64,96	R\$59,54	-8,35
Bisteca Bovina	0,91	R\$17,88	R\$17,11	-4,30
Bermuda e short feminino	0,31	R\$76,39	R\$67,21	-12,02
Sapato feminino	0,23	R\$93,59	R\$78,95	-15,65

Fonte: LAINC, UNIFESSPA/FAPESPA, Elaborado pelo LAINC, junho de 2019

A Tabela 5 revela que entre os itens que tiveram as maiores quedas nos preços médios, destaca-se os seguintes produtos: a. Bicicleta (-26,51%); b. Creme de Pele e Bronzeador (-25,73%); c. Panela (-20,45%); d. Cebola (-15,73%); e. Sapato feminino (-15,65%).

Gráfico 2 – IPC/MBA entre JUNHO de 2018 a MAIO de 2019.



Fonte: LAINC-MBA, UNIFESSPA e FAPESPA, 2019.

Ao dos últimos 12(doze) meses a percepção é de que a partir de janeiro de 2019 a instabilidade da economia brasileira se manifesta no comportamento dos preços em Marabá, considerando entre janeiro e maio é significativo o sobe e desce entre os meses.

No mesmo período, o gráfico revela que o IPC/Marabá a partir de abril de 2019 dá sinais de queda média dos preços que integram a cesta de consumo para as famílias com renda familiar na faixa entre 1(um) e 5(cinco) salários mínimos e com 5(cinco) membros na família.

EXPEDIENTE – FAPESPA

DIRETOR-PRESIDENTE

Carlos Edilson de Almeida Maneschy

**DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E
DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA
INFORMAÇÃO**

José Gonçalves dos Santos Paes

**DIRETOR DE ESTUDOS E
PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS**

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

EQUIPE EXECUTORA

Prof. Ms. José Stenio Gonzaga de Souza – Coordenador Lainc - MBA/UNIFESSPA

Prof. Dr. José Otávio Magno Pires

Antônia Larissa Alves Oliveira

Fernando Nogueira

Marcos Henrique Alves da Silva

Pesquisadores de campo (BOLSISTAS E AUXILIARES LAINC-MBA)

Araquém de Oliveira Faria Junior

Emílio Campos Mendes

Eclair Vitoria Santos de Souza

Nailma Silva Santos

Rithielly Lira Sousa

EXPEDIENTE – UNIFESSPA

REITOR

Maurílio de Abreu Monteiro

**DIRETOR DO INSTITUTO DE
ESTUDOS EM
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E
REGIONAL**

Eduardo Lucas Terra Peixoto

**DIRETOR DA FACULDADE DE
CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

Jarbas Carneiro dos Santos

Rowan Lucas Veras de Souza

Rubens Bacelar da Silva

Vinícius do Nascimento Botelho

Ygor Ruas Batista